RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

EVIDÊNCIAS SOROLÓGICAS DA INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA VIVAX EM BOVINOS LEITEIROS DE PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA - BA

Maria Beatriz Silva Borges (mariabeatrizborges8@gmail.com)

Pablo Gabriel Oliveira Fernadez (pablogabrielveterinaria@gmail.com)

Nana Tazawa (tazacco@gmail.com)

Maria Fernanda Barreto Da Hora Lopes (mflopes2504@gmail.com)

Marion Pereira Da Costa (marioncosta@ufba.br)

José Givanildo Da Silva (josegivanildo@ufba.br)

Rosângela Soares Uzêda (rosauzedavet@gmail.com)

Trypanosoma vivax é um hemoprotozoário flagelado responsável por causar tripanossomíase bovina. Devido ao seu impacto direto na produção animal, essa doença é uma importante causa de perdas econômicas nos rebanhos bovinos, ovinos e caprinos. No Brasil, sua transmissão está frequentemente associada à introdução de animais de outras regiões e ao compartilhamento de agulhas e seringas durante o manejo sanitário. Existem diversos métodos

diagnósticos da doença, sendo a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) amplamente utilizada em inquéritos epidemiológicos, pois permite identificar a exposição dos animais ao parasito, inclusive em animais com infecção subclínica. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo determinar a frequência de anticorpos anti-T. vivax em propriedades rurais produtoras de leite do município baiano de Euclides da Cunha. Foram visitadas duas propriedades do município de Euclides da Cunha em que 46 amostras de plasma de vacas leiteiras foram obtidas por coleta da veia mamária. Foram utilizados soros controle positivos para T. vivax (provenientes de surtos na Bahia) e negativos (bovinos oriundos de região livre de tripanossomíase). Para a RIFI, o ponto de corte das amostras testadas foi de 1:40 e o anticorpo utilizado foi o anti-IgG bovino conjugado com o isotiocianato de fluoresceína (FITC). Além disso, foram utilizadas lâminas previamente sensibilizadas com antígenos de T. vivax, obtidos por infecção experimental em ovino. Na triagem de 46 soros bovinos testados pela RIFI, 9 (19,5%) foram positivos, apresentando títulos variando de 1:40 a 1:1280, sugerindo exposição dos rebanhos a T. vivax. Os baixos títulos observados podem indicar infecção inicial. Por outro lado, os dois animais com altos títulos (1:1280), mesmo sem sinais clínicos, podem indicar a ocorrência de infecção crônica e um possível papel como reservatórios no rebanho. Dessa forma, os resultados sugerem a circulação de T. vivax nas propriedades avaliadas, destacando a importância do diagnóstico e controle sanitário.

Palavras-chave: imunofluorescência; tripanossomíase; sorologia.